

Angiografia coronariana e perfusão miocárdica de estresse por tomografia computadorizada de 64 colunas de detectores na avaliação luminal intra-stent

TIAGO AUGUSTO MAGALHÃES

Orientador: Prof. Dr. Carlos Eduardo Rochitte

Programa de Cardiologia

Resumo

Magalhães TA. *Angiografia coronariana e perfusão miocárdica de estresse por tomografia computadorizada de 64 colunas de detectores na avaliação luminal intra-stent* [tese]. São Paulo: Faculdade de medicina, Universidade de São Paulo; 2011. 90p.

A angiografia coronariana por tomografia computadorizada (ACTC) é um exame bem estabelecido no diagnóstico da doença arterial coronariana. Entretanto, segmentos coronarianos submetidos a implante de stent podem apresentar limitação na avaliação luminal. O objetivo deste estudo é avaliar o valor adicional da perfusão miocárdica por tomografia computadorizada (PMTc) à avaliação anatômica isolada pela ACTC em portadores de stent, tendo o cateterismo (CATE) como referência. Quarenta e seis pacientes ($56,9 \pm 7,2$ anos, 28 homens) com indicação clínica de CATE em até 60 dias foram submetidos à avaliação combinada de ACTC e PMTC, por meio de tomógrafo de 64 detectores (Aquillion 64, Toshiba). A aquisição foi iniciada com a fase de estresse (PMTc) usando-se dipiridamol a $0,56\text{mg/kg/4min}$ e 60ml de contraste a 3ml/s, seguido de reversão com aminofilina 240mg e metoprolol (até 20mg). Em seguida, realizou-se a ACTC com 80-90ml de contraste a 5ml/s. Os dados da PMTC, da ACTC, e do CATE foram analisados por dois observadores independentes, sem informações clínicas dos pacientes. Primariamente analisou-se a ACTC, seguida da avaliação da PMTC. Concluída esta fase, os observadores tinham a possibilidade de reclassificar os segmentos coronarianos submetidos a stent cuja avaliação

estivesse limitada ou inadequada por artefatos. A dose total média de radiação foi $15,83 \pm 4,93$ mSv e todos os exames foram adequados. Um total de 129 segmentos coronarianos foi avaliado na ACTC, bem como os respectivos territórios miocárdicos pela PMTC. Destes, 54 territórios (42%) eram relacionados à presença de stents, sendo 19 com stents de avaliação adequada e 23 com avaliação luminal limitada, porém possível, e 12 segmentos de avaliação inadequada (sem possibilidade de avaliação luminal). Os valores de sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo, valor preditivo negativo e acurácia para a ACTC isolada nos territórios com stents foram de, respectivamente: 85%, 76%, 85%, 76% e 81%, e com o uso combinado da ACTC + PMTC foram de, respectivamente 88%, 95%, 97%, 83% e 92% ($p=0,0314$). Nos territórios com stent e avaliação luminal prejudicada (limitada ou inadequada) os valores para análise da ACTC isolada foram de, respectivamente: 83%, 71%, 75%, 80% e 77% e após a análise da ACTC + PMTC foram de, respectivamente: 89%, 94%, 94%, 89% e 92% ($p = 0,0441$). A avaliação combinada da ACTC + PMTC permitiu melhorar a acurácia diagnóstica da avaliação de obstrução coronariana significativa em pacientes portadores de stents, comparativamente à avaliação isolada da ACTC.

Descritores: 1.Stents 2.Imagem de perfusão do miocárdio 3. Angiografia coronária 4. Tomografia Computadorizada.